

---

# **Como o SIMA Pode Contribuir no Estabelecimento de Ligações entre Mercados**

**Apresentação  
do SIMA/DEST/MINAG no Seminário sobre Ligação  
de Mercados  
Maputo, 31 Maio 2005**

## **Outline da Apresentação**

---

- **Porquê um SIMA Nacional?**
- **Evolução do SIMA**
- **Porquê Descentralizar**
- **Caminho para a descentralizar ?**
- **Desafios da descentralização**
- **Qual é o melhor caminho a seguir?**

## Porquê um SIMA Nacional? (1)

---

- Um dos principais objectivos das reformas economicas introduzidas pelo GOM no principio dos anos 1990:
  - Promover de uma forma efeciente o comércio agricola nacional e regional após 16 anos de guerra
  - Como: Através da participação do sector privado e público na tomada de decisões

## Porquê um SIMA Nacional? (2)

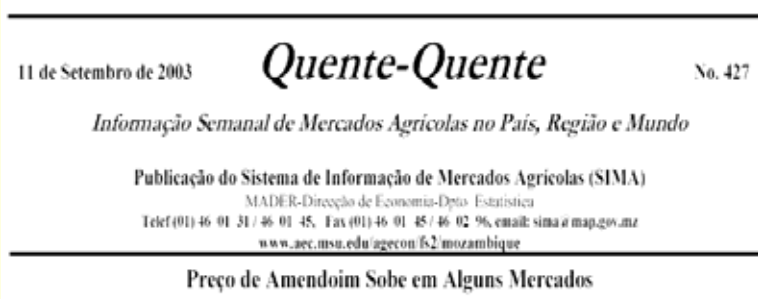
---

- Estabelecimento de um sistema de informação para ajudar na conquista destes objectivos:
  - Fornecimento de informação de mercados e preços para produtores e comerciantes
  - Analises e perpectivas para fazedores de politica dado que:
    - O país tinha uma longa história de economia centralizada
    - Necessidade de entender como os mercados privados podem responder as necessidades dos produtores e consumidores na ausência de um tomador de decisões a nível central

# Evolução do SIMA (1)

- 1991: Iniciou com a publicação de um boletim mensal
- 1994: Iniciou com uma publicação semanal o Quente-Quente:
  - Publicado cada Quarta-Feira e como um total de 516 edições ate a data
- 1995: Iniciou com o estabelecimento dos SIMAPs
- 1997: Publicação de informação regional e internacional

## Exemplos de Publicações do SIMA e SIMAP's



Boletim Semanal Nacional-QQ divulgado todas as Quartas-feiras via copias, radio e jornal noticias ."

Boletim provincial de informação de mercados de Nampula - ESISAPO, divulgado via radio na lingua local



## Evolução do SIMA (2)

- 2000: Inquérito aos utentes do SIMA
  - Inquérito Nacional sobre as necessidades de informação ao longo da cadeia – Produtores, comerciantes processadores, ONGs e outros
  - Os resultados deste inquérito indicaram uma necessidade de:
    - Mudança do Sistema de Informação de Mercados para um Serviço de Informação de Mercados com as seguintes características:
      - Responder de forma dinamica as necessidades locais (descentralizacão)
      - “Demand driven” – Orientado pela procura
      - Um serviço que envolve a colaboração do sector privado, ONGs e sector público local

## Porquê descentralizar?

- **Os resultados do inquérito aos utentes de 2000 mostraram que:**
  - Os operadores dos mercados rurais (produtores/privados/ONG) necessitam de um sistema de base com informação local.
  - Também têm necessidades de maior difusão da informação local importante numa base frequente
  - Em resposta, em 2001 é desenvolvido o programa piloto de informacão estrategica em Nampula, com o objectivo de:
    - Estabelecer ligacões entre produtores e comerciantes, detentores de informação crítica que não é disponível nos circuitos normais
    - Melhorar a capacidade de acesso e análise da informação que possa
      - Simultaneamente responder as necessidades de produtores e privado de forma a mudarem para uma agricultura orientada para o mercado, o que facilita a processo de identificação e desenvolvimento de oportunidades de mercado.

## Caminho para a descentralização (1)

- Vantagens da descentralização:
  - Um sistema nacional tem altos custos de operação quando comparado com um sistema local entre os diferentes custos temos a destacar:
    - Custo de recolha da informação,
    - Custo de processamento,
    - Custo de monitoria e
    - Custo de difusão para todo o país
  - Apesar dos vários ganhos conseguidos com a descentralização, existem dois elementos chaves:
    - A cobertura territorial que inclui tanto mercados domésticos como mercados regionais
    - Parcerias locais, um elemento importante para a sustentabilidade do sistema local

## Caminho para a descentralizar ? (2)

- Resultados do TIA 2002 mostraram a importância de estabelecimento de um sistema de informação local. Os dados sugerem que o acesso a informação a nível da comunidade assim como do agregado esta positiva e fortemente associado com os rendimentos das famílias rurais:
  - Evidências empíricas sugerem que em locais como Nampula (66%) e Manica (59%) com alta percentagem de famílias que receberam informação, tem sistemas locais de informação de mercados estabelecidos e suportados pelo SIMA nacional. A média das famílias no país que receberam informação foi de 23% (excluindo Nampula e Manica)
  - Por essa razão, esforços e investimentos adicionais são necessários para descentralizar a actual estrutura do SIMA para o nível provincial, enquanto isso, deve haver outros investimentos em areas como construção de estradas, serviços de extensão, organização de camponeses

## Desafios da descentralização

- Na procura de novas oportunidades para resolver o problema da sustentabilidade, um desafio chave é a base institucional do sistema local como provedor de um serviço estratégico de informação pública necessária para privados e decisores de política.
- Outro desafio é como melhorar e manter análises de mercado importantes e o papel de advocacia que o SIMA pode jogar em matérias sobre:
  - Como melhorar as oportunidades de mercado mantendo o seu papel de coordenador nacional
  - Como melhorar as ligações entre:
    - Províncias,
    - Zonas urbanas e rurais
    - Países e regiões
- Necessidade de investir na capacidade humana local
- Necessidade de aproveitar os investimentos de parceiros (CLUSA em Nampula)

## Qual é o caminho a seguir?

- O SIMA está apostado na descentralização como o caminho a seguir:
  - Actualmente o SIMA tem 5 sistemas provinciais:
    - Manica, Cabo Delgado, Nampula, Inhambane, e Maputo.
    - Destes, apenas dois estão bem estabelecidos (Nampula e Cabo Delgado).
    - Que desafios para os 2
    - Que desafios para os outros?
- Criar ligações com sistemas de informação regionais
- Continuar a investir na capacidade humana local

# MORAL DA HISTORIA

---

- Parece que a informação de mercados e preços por si só não cria condições de ligação de mercados, embora possam contribuir para a redução do risco a que os operadores estão sujeitos.
- Ligação de mercados implica estabelecimento de parcerias locais, informação simétrica, acesso financeiro, infraestruturas melhoradas, formação (capital humano) e organização (capital organizacional)